

# Guararema: revisão do Plano Diretor com participação da população

Processo prevê atualização de diretrizes urbanas, sociais e ambientais

A Prefeitura de Guararema deu início, em 2026, ao processo de revisão do Plano Diretor, documento que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento urbano, social, ambiental e econômico do município pelos próximos 10 anos. A atualização do plano atualmente em vigor, disponível para consulta no site oficial da cidade, busca refletir as mudanças ocorridas na cidade e os desafios futuros, garantindo um crescimento planejado e sustentável.

O Plano Diretor é considerado o principal instrumento de planejamento urbano de Guararema. Ele orienta ações de diferentes secretarias municipais e estabelece políticas públicas voltadas ao uso do solo, mobilidade, habitação, infraestrutura, meio ambiente e serviços públicos. Além disso, serve como referência para investidores, construtores e demais agentes envolvidos no desenvolvimento local. O processo de revisão inclui análise de temas diversos, entre eles ocupação do solo, mobilidade urbana, habitação, preservação ambiental, infraestrutura e prestação de serviços à população. A intenção é que as diretrizes do Plano Diretor promovam equilíbrio entre crescimento econômico, preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Segundo especialistas em planejamento urbano, revisões periódicas do Plano Diretor são fundamentais para que as cidades



Fachada da sede da Prefeitura de Guararema, onde será coordenada a revisão do Plano Diretor

se adaptem a transformações demográficas, sociais e econômicas, garantindo que decisões públicas e privadas estejam alinhadas com um desenvolvimento sustentável.

Um dos pontos centrais do processo é a participação da sociedade. Moradores, representantes da sociedade civil organizada e demais interessados terão oportunidades de contribuir com sugestões, observações e propostas durante encontros e fóruns de discussão. A Prefeitura reforça que essas contribuições serão consideradas na formulação do novo

documento, garantindo que o plano reflita as necessidades reais da população de Guararema.

A participação da população também é vista como forma de fortalecer a democracia local e aumentar a transparência na gestão pública. Eventos e reuniões abertas possibilitam que diferentes perspectivas sejam incluídas nas decisões estratégicas para a cidade.

Para marcar o início da revisão, a Prefeitura realizará, no dia 15 de janeiro, às 18h30, na Estação Literária “Professora Maria de Lourdes Évora Camargo”, na

rua Dezenove de Setembro, 233, Centro, o evento de abertura do processo. Durante a reunião, serão apresentadas informações sobre o cronograma, formatos de participação e etapas seguintes da revisão. O prefeito de Guararema, Zé, destacou a importância do momento. “Planejar a Guararema de amanhã começa com as escolhas feitas hoje. A revisão do Plano Diretor permite olhar para o futuro da cidade com cuidado, ouvindo os moradores, entendendo as demandas de cada região e organizando o crescimento de

forma equilibrada, sustentável e responsável”, afirmou ele.

Ao longo de 2026, a Prefeitura divulgará gradualmente todas as etapas da revisão, incluindo datas de encontros, formatos de participação e encaminhamentos. As informações estarão disponíveis nas redes sociais oficiais do município e no portal guararema.sp.gov.br, permitindo que a população acompanhe e participe ativamente do processo.

O Plano Diretor é uma ferramenta estratégica para o planejamento urbano e o desenvolvimento socioeconômico. Além de orientar investimentos públicos e privados, ele contribui para a organização do crescimento urbano, redução de conflitos de uso do solo e preservação de áreas.

Especialistas afirmam que revisões participativas fortalecem o planejamento municipal e a governança local, ao integrar a população na construção de soluções para a cidade. A Prefeitura de Guararema reforça que o sucesso do novo Plano Diretor depende da colaboração da sociedade, que pode influenciar diretamente na definição de políticas e prioridades para os próximos anos.

Com a revisão, a cidade pretende consolidar um modelo de desenvolvimento que equilibre expansão urbana, preservação ambiental e qualidade de vida, promovendo uma Guararema mais organizada e sustentável.

## Prefeitura de Arujá amplia prazo do Refis

A Prefeitura de Arujá prorrogou em 45 dias o prazo para adesão ao Programa Especial de Recuperação Fiscal (Refis). O decreto nº 8.673, de 23 de dezembro de 2025, foi publicado no Diário Oficial do município. Com a medida, contribuintes poderão regularizar débitos municipais até 6 de fevereiro de 2026, seguindo as normas da Lei Complementar nº 64/2025, que instituiu o programa especial.

### Condições diferenciadas

O Refis prevê condições diferenciadas para quitação de tributos como ISSQN, ITBI e IPTU, além de oferecer descontos em juros e multas, e possibilitar parcelamentos. O programa também contempla outros débitos tributários e não



Executivo prorrogou em 45 dias o prazo para adesão

tributários junto à administração municipal.

A Lei Complementar foi aprovada pela Câmara de Arujá em 7 de novembro de 2025, durante três sessões extraordinárias dedicadas à análise da proposta. A iniciativa busca

ampliar oportunidades de regularização fiscal, fortalecer a arrecadação municipal e contribuir para o equilíbrio das contas públicas, garantindo maior previsibilidade orçamentária e transparência no relacionamento com os contribuintes.

## Torre de Miroku retoma visitas por barco

Após suspensão devido ao nível da represa Billings, a Torre de Miroku, importante patrimônio cultural e espiritual da região, volta a receber visitantes por meio de traslado de barco. As primeiras datas confirmadas são 11 e 18 de janeiro, marcando a retomada gradual do acesso a um dos principais atrativos turísticos da cidade.

As visitas ocorrerão aos finais de semana e incluem informações sobre a simbologia oriental, o processo construtivo da torre e seu significado espiritual. O roteiro permite ainda a participação em breve cerimonial com canalização de Johrei, ampliando a experiência para aspectos culturais e devocionais.

Localizada em meio à represa, a torre combina arquitetura, arte e fé, recebendo

visitantes de várias regiões do país. Mensalmente, o espaço também abriga o Culto de Ação de Graças, com momentos de oração e ensinamentos. O retorno é monitorado, já que a navegação depende das condições do reservatório. Novos horários serão divulgados conforme o nível da água.

Inspirada no templo Horyu, no Japão, a construção idealizada pelo Templo Luz do Oriente une tradição japonesa e engenharia moderna, com concreto armado no interior e cinco andares de telhado em madeira encaixada sem pregos. Mais de 13 mil telhas douradas foram produzidas manualmente por membros do templo, tornando o monumento único em arquitetura e inesquecível em simbolismo espiritual.